

# Ministério Público de São Tomé vai ouvir pescadores por captura e comercialização de carne de golfinho

27 de Junho, 2017

Segundo a Lusa, pelo menos três pescadores da cidade de Neves, 27 quilómetros a norte de São Tomé, vão ser entregues esta semana ao Ministério Público por terem capturado e comercializado carne de golfinhos, anunciou a polícia. Os pescadores em causa foram convocados ontem para a sede da polícia local para prestarem declarações devido à captura e comercialização de golfinhos e podem ser acusados de crime contra a saúde pública e fauna marinha.

No passado sábado alguns pescadores da cidade de Neves, capital do distrito de Lembá capturaram 15 golfinhos na Praia Espraínha, cuja carne colocaram no circuito comercial através das vendedeiras de peixe. “Existe uma proibição que decorre da lei relativamente a captura dos golfinhos, mas para além disso, também está em causa a saúde pública tendo em conta que a espécie não é própria para consumo humano”, disse o subcomissário da polícia nacional, Isaac Penhor. A captura destes mamíferos deu origem a muita contestação, principalmente nas redes sociais.

“Quando a polícia tomou conhecimento do fato, deslocou-se a praia Espraínha com objetivo para impedir a captura e venda desses mamíferos”, explicou o subcomissário da polícia, lamentando que quando os agentes chegaram ao local já tinham sido feitas algumas “distribuições” para as vendedeiras de peixe, e parte já tinha sido levado para a salga. “Nós impedimos a entrada de alguma carne para o mercado”, acrescentou o oficial da polícia, sublinhando que esses pescadores “conhecem que existe uma proibição, estão todos os dias a lidar com essa situação”, explicou Isaac Penhor, sublinhando que a polícia vai ter de atuar também contra quem colocou a carne à venda no mercado.